



Projetos municipais: abordagem conceitual e metodológica

Jefferson Marcel Gross

Toda política é uma forma de regulação ou intervenção na sociedade. Constitui um conjunto de ações ou omissões do Estado decorrente de decisões ou não decisões, constituídas por jogos de interesses, o que significa que uma política pública se estrutura, se organiza e se concretiza a partir de interesses sociais organizados em torno de recursos que também são produzidos socialmente. Por este prisma, ter como objetivo melhorar a qualidade dos processos de implementação ou auferir resultados de programas coloca a metodologia de monitoração, e sua respectiva avaliação, como ferramenta necessária à boa consecução dos programas sociais. O uso de estudos interdisciplinares, setoriais ou abrangentes, conforme as necessidades do pesquisador, o estudo dos objetos pode utilizar diferentes metodologias e se referir a distintos campos do conhecimento, tantos quantos forem necessários para transmitir maior clareza dos resultados. A adoção de metodologias quantitativas e qualitativas, que possibilitem correlacionar diferentes dimensões de um programa ou política, podem ser adotadas, mas com a observação de que as correlações podem ser casuais, ou seja, podem estar correlacionadas ao efeito gerado pelo programa, mas não explicam o efeito, não possuem nexos de causalidade. No caso de um projeto público, o uso de indicadores se faz necessário para avaliar os impactos e os efeitos dos programas adotados pelos gestores. Portanto, verificar como estes são influenciados para que ações corretivas ou contingenciais sejam tomadas para a boa consecução do programa. Sabe-se das dificuldades desta pretensão, pois existem fatores positivos que favorecem a premissa de que os indicadores podem colaborar em relação à tomada de decisão pelos gestores, quanto ao objetivo do programa, assim como a não consideração dos valores dos indicadores pelos gestores. Neste sentido, do ponto de vista da pesquisa, existem alguns elementos que devem ser considerados para um monitoramento e avaliação adequados dos programas: os objetivos da pesquisa, os recursos financeiros disponíveis para sua execução; a qualidade das fontes de dados disponíveis; o tempo considerado viável para obtenção dos resultados; a escolha do método, que depende das perguntas que se quer responder. Quanto maior a abrangência, a representatividade, a combinação de métodos, o número de estratos de uma amostra, mais demorada e cara será uma pesquisa.

Neste sentido, as avaliações de impacto, realizadas por meio de métodos, que procuram estabelecer relações de causalidade, usam métodos quantitativos de coleta e utilizam modelos estatísticos e econométricos para analisá-los. No entanto, sabe-se que este tipo de pesquisa sai mais caro e demora mais tempo até produzir resultados para os tomadores de decisão. No caso do estudo pretendido e orientado para um projeto, parte-se de uma perspectiva pragmática, ou seja, voltada para a identificação dos efeitos, cuja influência nas decisões dos gestores pode representar na resolução de problemas, portanto, a avaliação é entendida como ferramenta importante para

melhorar o programa. Neste sentido, a experiência pode contribuir para um melhor aparelhamento, no que diz respeito ao uso de estratégias do gestor municipal na tentativa de alavancar a economia local. A identificação e análise das variáveis escolhidas podem permitir aos municípios, uma melhor avaliação dos planos a serem executados com vistas a uma melhoria das condições sociais e econômicas da região pesquisada. Portanto, a pesquisa pretendida sobre avaliação dos indicadores sócio-econômicos na gestão do desenvolvimento local e regional, para tomada de decisão dos gestores municipais, pode resultar em uma metodologia adaptada para consecução de pesquisas futuras, proporcionando identificação com outras áreas de estudo, o que significa um transbordamento dos resultados didáticos. Na percepção acadêmica, a economia regional, o planejamento e gestão urbana, tornam-se cada vez mais relevantes, na medida em que novas ferramentas de gestão e novas visões enriquecem a bibliografia vinculada.

A JANELA ECONÔMICA é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.
- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.